

MARTA ALESSANDRA DOS ANJOS  
SONIA MARIA DA COSTA BARRETO

# Cartilha Educativa



O uso da Fotografia na  
Educação Infantil



# Apresentação

A construção da identidade da criança consiste nas diretrizes de aprendizado e desenvolvimento da criança na Educação Infantil.

A Base Nacional Comum Curricular vai trazer para o contexto da educação infantil a construção da identidade, enfatizando a importância de "Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário" (BRASIL, 2017, p. 38) como parte do processo de socialização da criança e aquisição do campo da experiência do eu, o outro e o nós.

Dada a importância da construção da identidade para desenvolvimento da criança, esse Produto Educativo tem como objetivo, sugerir aos docentes da Educação Infantil o uso da fotografia como prática pedagógica para trabalhar o desenvolvimento da identidade da criança, uma vez que, a imagem é uma forma de linguagem que permite evidenciar expressões, sentimentos, além de enriquecer a leitura visual e desenvolver o senso crítico e estético das crianças.





## SOBRE AS AUTORAS



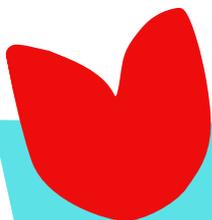
### MARTA ALESSANDRA DOS ANJOS

Graduada em Letras, Português e Inglês pela Faculdade Saberes. Graduada em Artes Visuais pela Faculdade Unimes. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Espírito Santo. Pós Graduada em Língua Portuguesa, Pós Graduada em Artes Visuais pela Faculdade Finon; Pós Graduada em Educação Especial da Creche à Universidade. Mestranda em Ciência, Tecnologia e Educação pela Faculdade Vale do Cricaré.

### SONIA MARIA DA COSTA BARRETO

Doutora em Comunicação e Semiótica: signos e significação nas mídias pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mestra em Educação pela UFES; Especialista em Tecnologia Instrucional pela UFES, Especialista em Estudo de Problemas Brasileiros pela UFES; Licenciada em História pela Universidade Federal do Espírito Santo, Bacharelada em História pela UFES, na Primeira República; Professor da Faculdade Vale do do Cricaré/São Mateus/ES no Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação. Experiência nas áreas de Educação, Comunicação Social, Mídia impressa, Educação a Distância.





# SUMÁRIO

FOTOGRAFIA: RECURSO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	05
FOTOGRAFANDO O AMBIENTE	08
APRECIANDO AS FOTOGRAFIAS	09
EU QUE FIZ - IDENTIFICANDO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS	10
CHAMADINHA DIFERENTE	11
INTERPRETANDO AS FOTOGRAFIAS	12
IDENTIFICANDO OS PERTENCES PESSOAIS ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA	13
REFERÊNCIAS	14

## FOTOGRAFIA: RECURSO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A fotografia é considerada um recurso que tem sido cada vez mais utilizado por pesquisadores, fotógrafos, professores, escritores, dentre diversos profissionais que buscam através da fotografia a interdisciplinaridade. É possível perceber que as fotografias estão ganhando espaços como meio de comunicação, através de ilustrações em livros didáticos, em propagandas de TV, em panfletos, etc.

O uso da fotografia no ambiente escolar torna-se um aliado para o desenvolvimento do aprendizado, proporcionando aos alunos diferentes formas de compreender a realidade. A utilização das fotografias nos livros didáticos, por exemplo, permite ao professor o ensino através de conteúdos que proporcione mais atratividade em sala de aula, chamando a atenção do aluno para o que está sendo abordado e até mesmo auxiliando no processo de aprendizado. Para Cravo (2015, p. 23) “[...] a utilização de ilustrações em salas de aula oferece enriquecimento da leitura visual”, caracterizando-se como uma linguagem educacional que agrega valor as demais linguagens.

Gejão (2008) destaca que a fotografia pode ser considerada um instrumento significativo para aulas de História, pois contribui ao professor importantes recursos para auxiliar na promoção do aprendizado dos alunos. A fotografia em um contexto histórico é capaz de ilustrar aquilo que foi como evidenciado por Barthes (1984), representando através da imagem fatos históricos que retratem a história de vida de uma sociedade, sua história cultural, despertando um interesse pelo aprendizado. Gejão (2008) destaca que a fotografia pode exercer uma linguagem magnética, atuando como “[...] mediador para a percepção do mundo e para o processo de construção do conhecimento sobre este mundo” (GEJÃO, 2008, p. 1-2).

Com base nas afirmativas dos autores, constata-se a importância da utilização da fotografia como um recurso pedagógico, podendo ser inserido em qualquer nível da educação, principalmente na Educação Infantil, visto que auxilia no processo de competências de aprendizagem e desenvolvimento integral da criança.

A fotografia no contexto da Educação Infantil permite trabalhar o próprio registro fotográfico, utilizar como memória visual, trabalhar com arte, ou seja, permite dar sequencias didáticas de forma lúdica, sendo um instrumento do professor que a partir dele pode se revelar as aprendizagens e propiciar uma diversidade de atividades com os alunos.

A fotografia é considerada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como uma forma de expressão e linguagem, que auxilia no desenvolvimento dos campos da experiência da criança, alcançando o campo traços, sons, cores e formas. Para o BNCC, essa forma de expressão contribui para a criação de produções artísticas próprias ou culturais, desenvolvimento senso estético e crítico, estimulando o conhecimento de si mesma e dos outros que estão a sua volta (BRASIL, 2020).

## FOTOGRAFIA: RECURSO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O RCNEI reconhece a fotografia como uma arte que permite a criança sua “[...] manifestação espontânea e auto expressiva: valorizavam a livre expressão e a sensibilização para o experimento artístico como orientações que visavam ao desenvolvimento do potencial criador [...]” (BRASIL, 1998, p. 87), em outras palavras, propostas que viabilizem o desenvolvimento integral da criança

Neste sentido, a fotografia alcança o ambiente educacional através das atividades lúdicas, que permite a criança o desenvolvimento da criação, da imaginação, da relação social e do aprendizado da arte. Destaca-se que o ensino das artes é contemplado pela Lei de diretrizes e bases da educação nacional nº 9.493/1996, que inclui o ensino das artes como componente obrigatório do currículo da educação básica (BRASIL, 1996).

Desta forma, o ensino da arte está cada vez mais presente nos espaços educacionais, e logo os alunos estão fazendo uso constante das imagens em sala de aula, sendo indispensável sua como recurso pedagógico. Quando a fotografia é utilizada como recurso pedagógico ela pode viabilizar ao aluno uma maior compreensão e inclusão destes no mundo da fotografia ou em uma sociedade. Turazzi (2005, p.3) afirma que “[...] aprender a observar e a interpretar uma imagem fotográfica é, também, aprender a ler nas entrelinhas.”

É importante salientar as experiências sensoriais que podem ser exploradas por meio da fotografia, não cabendo apegarem-se apenas as imagens do livro, é preciso realizar atividades práticas com os alunos. Neste sentido, a fotografia permite ao professor inovar as suas aulas. Para Cesar e Piovan (2007) utilizar tal recurso exige conhecimento, criatividade, sensibilidade, talento e expressá-lo de maneira que os olhos não são capazes de ver. Portanto, o uso de fotografias no espaço escolar vem ao encontro com o processo de conhecimento e perpassa por um processo historicamente construído, bem como, promove a todos os envolvidos a compreensão, pois é nas interações que este processo se constitui e permite fazer história.

O uso da fotografia na sala de aula é um conteúdo completo de metodologias e de ensino que promove a inovação e mudanças, proporcionando oportunidades para o professor desenvolver trabalhos com os alunos e propiciar uma linguagem fotográfica envolvendo: plano, foco, forma, textura, ângulo, iluminação, cores, contrastes, movimento, tamanho. Kossoy (1989, p. 69) destaca que em “[...] uma única imagem contém em si um inventário de informações acerca de um determinado momento passado; ela sintetiza no documento um fragmento do real visível, destacando-se do contínuo da vida”.

Entender a fotografia nos espaços escolares é constituir um espaço democrático e extremamente investigativo de nossa curiosidade em identificar pessoas e lugares, espaços e épocas.

## FOTOGRAFIA: RECURSO DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O uso da fotografia na Educação Infantil, é um recurso pedagógico lúdico, que permite ao aluno compreender a leitura da imagem, e com isso desenvolver as formas de linguagem, de comunicação, de arte, e principalmente o desenvolvimento da identidade. Trabalhar com a fotografia em sala de aula não é somente ter a visão única de que a fotografia é apenas um instrumento histórico, mas que se trata de instrumento pedagógico inter-multidisciplinar.

A importância de se trabalhar a fotografia, contribui para os alunos da Educação Infantil no desenvolvimento na capacidade física e intelectual. O ensino promovido utilizando-se da fotografia, permite que os alunos aprendam a compreender não apenas a figura em si, mas o que ela representa, o que ela quer dizer, qual reflexão que a fotografia traz para a criança e/ou indivíduo. De acordo com Kossoy (1989), toda fotografia tem sua origem a partir do desejo de um indivíduo que se viu motivado a congelar em imagem um aspecto dado do real, em determinado lugar e época.

Desta maneira, a fotografia representa a expressão do indivíduo assim como destaca Kossoy (1989), na Educação Infantil: a fotografia aguça a imaginação, quando o professor prepara uma sequência didática, integrando os as disciplinas com a fotografia, pode-se dizer que o conhecimento se tornará mais construtivo.

Por isso, as escolas de modo geral, precisam ter um olhar para o contexto social em que os seus alunos estão inseridos. “[...] a fotografia, o cinema, a televisão e até a imagem de síntese, continuam a ser mais comuns em nossa sociedade” (AUMONT, 2012, p. 59).

## FOTOGRAFANDO O AMBIENTE

### Sobre a atividade

- Nessa atividade, as crianças observarão o ambiente em seu entorno e com uso de uma câmera fotográfica (ou celular com câmera) registrará algumas imagens de objetos ou espaços que mais lhe chamaram a atenção.
- Após, as crianças irão identificar quais foram as imagens fotografadas por elas.

### Objetivo de aprendizagem:

- (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
- (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
- (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais
- (EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
- (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

### Conteúdo didático

Ter autonomia para estar na escola significa conhecê-la. Para isso, é preciso alternar momentos em que a criança fica livre para indicar os caminhos e locais que quer explorar, com ações intencionais de visitas programadas aos espaços, bem como de interação com os adultos que ali trabalham. O aprendizado sobre as profissões de quem está na instituição pode ocorrer por meio de entrevistas ou brincadeiras de faz de conta, em que o professor pode observar e avaliar os conhecimentos que os pequenos colocam em jogo e como, com base neles, propor novos desafios

### Campos da Experiência

- Corpo, gestos e movimentos;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



NOTA EXPLICATIVA: As informações entre parênteses corresponde ao código alfanumérico de cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento, traçado pela Base Nacional Comum Curricular (2017).

# APRECIANDO AS FOTOGRAFIAS

## Sobre a atividade

- Essa atividade objetiva em trabalhar o reconhecimento de si mesmo e do outro. Para isso, será utilizado de fotografias da criança e de familiares ou colegas das crianças, estimulando a exploração das imagens e a organização das fotografias em um varal.

## Objetivo de aprendizagem:

- (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.
- (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.
- (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

## Conteúdo didático

O tema da identidade pode ter sua gênese no trabalho com os bebês: da descoberta e conhecimento de si ao reconhecimento de suas características e potencialidades. As propostas que envolvem o “nome próprio” são fundamentais nesse processo. Imersos em um novo ambiente, as crianças aprendem a se reconhecer, a conhecer os amigos e aqueles que o cercam por meio dos nomes, que identificam e legitimam cada um como uma pessoa, com direitos, necessidades e vontades próprias. Assim, as atividades com nome próprio configuram ações de cidadania e respeito à singularidade de cada bebê.

## Campos da Experiência

- O Eu, o Nós e o Outro;
- Traços, Sons, Cores e Formas.



## **EU QUE FIZ - IDENTIFICANDO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS**

### **Sobre a atividade**

- O objetivo dessa atividade consiste na produção artística, em que os bebês irão fazer suas próprias pinturas e tentarão relacioná-las a sua foto e ao seu nome. Essa atividade contribui para a construção da identidade da criança,, que desde pequenos, possuem uma criatividade e uma capacidade de memorizar e expressar através de imagens, fotos, desenhos, etc.

### **Objetivo de aprendizagem:**

- (EI01TS02) Traçar marcas gráficas em diferentes suportes, usando instrumentos e tintas.
- (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.
- (EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.
- (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

### **Conteúdo didático**

Propor um conjunto de atividades nas quais as crianças aprendem a usar a máquina fotográfica e seus recursos, experimentando diversas formas de retratar objetos e materiais em diferentes perspectivas, pode ser muito rico. Durante propostas como essas, elas também exploram o artefato e as mudanças ocorridas ao longo do tempo. As atividades devem convidar as crianças a conversar sobre fotos envolvendo perspectivas e a conhecer fotógrafos (por meio de livros ou vídeos, por exemplo). Uma das atividades pode envolver fotos das próprias crianças em diferentes movimentos e expressões, também acompanhada de experiências nas quais conversam sobre seus corpos, gestos e as formas de retratá-los.

### **Campos da Experiência**

- O Eu, o Nós e o Outro;
- Traços, Sons, Cores e Formas.



## CHAMADINHA DIFERENTE

### Sobre a atividade

- O objetivo dessa atividade consiste no reconhecimento de si próprio e do colega. O educador realizará a chamada utilizando cartões com a foto e o nome da criança, que ficarão espalhados na mesa ou no chão. Uma criança por vez, pegará um cartão e entregará ao colega que aparece na foto, estimulando o reconhecimento e assimilação da foto com o colega. Após, o educador dirá o nome da criança descoberta em voz alta, para estimular o reconhecimento do colega pelo grupo, não assimilando apenas a imagem, mas o nome também.

### Objetivo de aprendizagem:

- (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
- (EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.
- (EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.

### Conteúdo didático

A identidade é um conceito do qual faz parte a idéia de distinção, de uma marca de diferença entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, de modos de agir e de pensar e da história pessoal. Sua construção é gradativa e se dá por meio de interações sociais estabelecidas pela criança, nas quais ela, alternadamente, imita e se funde com o outro para diferenciar-se dele em seguida, muitas vezes utilizando-se da oposição.

### Campos da Experiência

- O Eu, o Nós e o Outro;
- Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.



## INTERPRETANDO AS FOTOGRAFIAS

### Sobre a atividade

- O objetivo dessa atividade é proporcionar as crianças o contato com a câmera fotográfica e com os registros fotográficos feitos por cada criança, inserindo a autoria em cada fotografia. Essa atividade também consiste em apresentar para as crianças outras fotografias que expressem ou reproduzam algo parecido com o fotografado para a criança. Também é interessante discutir a história da fotografia com a criança, para que ela compreenda que através da fotografia pode expressar sentimentos e emoções, como forma de linguagem.

### Objetivo de aprendizagem:

- (EIO3ETO2) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

### Conteúdo didático

As crianças interagem com um universo de possibilidades expressivas e se posicionam de maneira curiosa e investigadora diante desses artefatos. Ampliar esse contato e aprender a manejar essa linguagem, conhecendo as particularidades e os efeitos que ela produz, promovem aprendizagens fundamentais para os pequenos. Afinal, a fotografia é uma linguagem que permite multiplicidade de funções ligadas à estética, à memória e às narrativas imagéticas. Como tal, deve ser explorada para a ampliação e inserção das crianças no repertório sociocultural e tecnológico da nossa sociedade.

### Campos da Experiência

- Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.;
- Corpo, gestos e movimentos.



# IDENTIFICANDO OS PERTENCES PESSOAIS ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA

## Sobre a atividade

- O objetivo dessa atividade é trabalhar a identidade com a criança, permitindo que através de fotografias das crianças e de objetos pessoais, ela identifique quais objetos lhe pertence. Dentre os objetos, indica-se o uso de fotografias de brinquedos pessoais, de pertences de cuidados com a higiene, e de outros materiais que a criança tenha o contato diariamente e que consiga assimilar aquele objeto à ela. Sugere-se que os professores peçam ajuda aos pais dos alunos, para que possa enviar as fotos que contenham os pertences de cada criança.

## Objetivo de aprendizagem:

- (EIO3ETO2) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
- (EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
- (EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

## Conteúdo didático

A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola de EDUCAÇÃO INFANTIL é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. A auto-imagem também é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma auto imagem positiva.

## Campos da Experiência

- Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.



## REFERÊNCIAS

- AMOUNT, Jacques. A imagem. 16. ed. Campinas: Papirus, 2012. 331 p.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, 1996. Disponível em<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm)> Acesso em: 18 jul. 2020
- BRASIL. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil. Ministério da Educação. Diário Oficial da União. Brasília, 2009. Disponível em<[http://www.seduc.ro.gov.br/porta1/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/porta1/legislacao/RESCNE005_2009.pdf)> Acesso em: 18 jul. 2020
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- CESAR, Newton; PIOVAN, Marcos. Making off: Revelações sobre o dia a dia a dia da fotografia. 2 ed. Brasília: SENAC, 2007.
- COLÉGIO OSWALDO DE ANDRADE. Educação Infantil. Disponível em<<https://www.colegioswald.com.br/educacao-infantil/>> Acesso em: 11 mai. 2021.
- CRAVO, Giovanna Moreira. A fotografia como representação do conhecimento didático: uma abordagem semiótica. Monografia (Graduação) – Gestão da Informática, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2015. Disponível em<[https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/41089/2015-2%20TCC\\_Giovanna%20Moreira%20Cravo.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/41089/2015-2%20TCC_Giovanna%20Moreira%20Cravo.pdf?sequence=1&isAllowed=y)>
- FREEPIK. Desenho de menino pequeno segurando a câmera Vetor Premium. 2018. Disponível em<[https://br.freepik.com/vetores-premium/desenho-de-menino-pequeno-segurando-a-camera\\_2498473.htm](https://br.freepik.com/vetores-premium/desenho-de-menino-pequeno-segurando-a-camera_2498473.htm)> Acesso em: 11 mai. 2021.
- GEJÃO, Natalia Germano. Fotografia e ensino de história: mediadores culturais na construção do conhecimento histórico. Antíteses, Londrina, v. 2, n. 3, p. 1-11, jun. 2009. Disponível em<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/1940/2197>> Acesso em: 01 ago. 2020.
- JORNADA EDU. Desenho na Educação Infantil: Qual sua importância? 2019. Disponível em<<https://jornadaedu.com.br/praticas-pedagogicas/desenho-na-educacao-infantil/>> Acesso em: 11 mai. 2021.
- KOSSOY, Boris. Fotografia e história. 2. ed. ver. São Paulo: Ática, 1989.
- MELLO, VERA REGINA CORRÊA DE. Plano de Aula. Disponível em<<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/busca?disciplina=Educa%C3%A7%C3%A3o%20Infantil>> Acesso em: 11 mai. 2021.
- MELLO, Vivianne. Cartaz para Chamadinha. Disponível em<<https://br.pinterest.com/pin/179510735134234065/>> Acesso em: 11 mai. 2021.
- TURAZZI, M. I. História e o ensino da fotografia. São Paulo: Moderna, 2005. Projeto Araribá: informes e documento.



FACULDADE  
VALE DO CRICARÉ